



# Rádio Frequência controla medicamentos

**FARMÁCIA** Centro Hospitalar Gaia/Espinho é pioneiro na aplicação de um novo sistema de controlo da medicação de ambulatório

O Centro Hospitalar Gaia/Espinho (CHGE) implementou um novo sistema de distribuição e armazenamento de medicamentos. O novo sistema utiliza a tecnologia RFID - Identificação por Rádio Frequência e está a ser utilizado, numa primeira fase, no controlo da medicação de ambulatório que representa, no universo hospitalar, "mais de 50 por cento do total dos custos com produtos farmacêuticos".

A farmacêutica Aida Batista disse que o CHGE é o primeiro hospital público, em todo o País, a implementar esta nova tecnologia que representa uma "mais valia" em termos de "fiabilidade e rastreabilidade na cedência, segurança do utente e farmacêutico e informação exacta do *stock* disponível (com informação de lotes e validades)". Com o novo "Armário Inteligente RFID" passa a ser possível obter informação de todos os produtos existentes numa área controlada, inscrever a data de va-

lidade e controlar as quantidades movimentadas". Para controlar o processo de gestão dos armários de medicamentos, este novo sistema começa por controlar o acesso aos produtos.

"Todos os utilizadores autorizados dispõem de cartão e/ou pulseira de acesso aos armários, limitando assim o acesso à medicação exclusivamente a utilizadores autorizados. Todos os acessos ficam registados na base de dados". Com base numa prescrição médica (efectuada pelo médico electronicamente ou transcrita para o sistema informático por um farmacêutico), a informação do medicamento a ceder fica disponível na aplicação RFID.

Uma vez identificado o utilizador e confirmada a sua permissão para aceder a um armário específico, num determinado horário, o sistema faz uma leitura do conteúdo antes de abrir a porta. Após a retirada do medicamento, é imediatamente efectuada uma leitura do conteúdo restante no armário, obtendo-se a diferença entre a primeira e a segunda leitura para um controlo total.

"Este sistema permite-nos, em paralelo, ter informação *on-line* do *stock* disponível", frisou.